

**Previ reafirma seu compromisso com a governança, a criação de valor de longo prazo e o melhor interesse dos associados**

Há quase três décadas, a Previ é uma investidora relevante da Vale e atua com foco na geração sustentável de valor, na defesa dos interesses de seus associados e no fortalecimento das melhores práticas de governança corporativa. Orientada por princípios técnicos e fiduciários, a Entidade vem contribuindo para o aprimoramento da companhia e exercendo seu dever de avaliar continuamente se as estruturas de liderança e governança da Vale estão alinhadas aos desafios estratégicos e à criação de valor de longo prazo para os acionistas.

Uma de suas contribuições mais relevantes foi a liderança do processo de migração da Vale para o Novo Mercado, em conjunto com demais acionistas de longo prazo da companhia. Esse processo trouxe uma mudança estrutural que promoveu a Vale a uma corporation de capital disperso, com padrões mais elevados de transparência e proteção aos acionistas minoritários.

A Previ entende que a evolução permanente das práticas de governança constitui elemento essencial para a competitividade, resiliência e sustentabilidade das empresas investidas. Nesse sentido, a renovação de lideranças e o aperfeiçoamento contínuo das estruturas de governança são movimentos legítimos, naturais e compatíveis com os mais elevados padrões observados em companhias globais.

Os posicionamentos recentemente adotados pela Previ em relação à Vale decorrem exclusivamente dessa responsabilidade institucional. A indicação de José Maurício Pereira Coelho para o Conselho de Administração reflete o reconhecimento de sua experiência, conhecimento da companhia e histórico de contribuição para o fortalecimento da governança corporativa da Vale em momentos relevantes de sua trajetória.

Durante seu mandato como presidente do Conselho de Administração da Vale, José Maurício apoiou a criação do Lead Independent Director (Líder dos Conselheiros Independentes) – LID e construiu o apoio ao primeiro PCA (Presidente do Conselho de Administração) independente da Vale, José Duarte Penido, que o sucedeu.

Da mesma forma, a Previ defende que um conselheiro independente, com conhecimento profundo do setor de mineração, seja o presidente do Conselho de Administração da companhia, retomando os mesmos fundamentos que a levaram a apoiar a transformação da Vale numa corporation.

O apoio a Manuel Lino Silva de Sousa Oliveira para a Presidência do Conselho de Administração está fundamentado em critérios objetivos de qualificação, experiência setorial e independência. Conselheiro independente da Vale desde 2021 e ocupante da função de Lead Independent Director desde 2023, Manuel Oliveira possui mais de quatro décadas de atuação em finanças corporativas e estratégia, com sólida experiência internacional em mineração, o que lhe confere um conhecimento profundo do setor. Sua trajetória profissional foi construída fora do ambiente político brasileiro e sem vínculos comerciais que possam comprometer sua independência de atuação, características especialmente relevantes para uma companhia global de capital disperso.

As posições defendidas pela Previ não representam julgamento ou demérito a qualquer profissional ou dirigente da Vale. Ao contrário, refletem o exercício regular dos direitos e deveres de um acionista relevante, comprometido com a criação de valor sustentável e com o aprimoramento institucional da companhia. Alinhada a essa visão, a Previ assumiu publicamente o compromisso de continuar apoiando candidatos independentes para a Presidência do Conselho de Administração da Vale nos próximos processos eletivos.

Nesse sentido, a Previ reforça que essa discussão é estritamente societária e de governança. Todos os fundamentos para seu posicionamento já foram apresentados em sua carta de 3 de julho de 2026, disponível na aba [Investimentos da Previ](#) do site.

**Fonte:** [Previ](#), em 17.07.2026.